CAPAL notícias

13 DE DEZEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 49

NESTA EDIÇÃO

Confira como foi a reunião com gestores do cooperativismo e o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luiz Rua. Lembramos que o prazo para escolher a forma de pagamento do FUNRURAL 2025 está acabando; fique atento principalmente se sua opção for de recolhimento sobre a folha de pagamento. Além disso, avisamos sobre o feriado municipal em Arapoti no próximo dia 18, destacamos ações de relacionamento com a comunidade e damos as boas-vindas aos novos cooperados admitidos recentemente.

Ministério da Agricultura reforça compromisso com cooperativismo paranaense

Com o objetivo de fortalecer a conexão entre cooperativas e o Ministério da Agricultura e Pecuária, o secretário de Comércio e Relações Internacionais da pasta, Luiz Rua, participou de reunião com gestores e técnicos de cooperativas do Paraná. O encontro, promovido pelo Sistema Ocepar, ocorreu neste mês.

Da sede do Ministério, em Brasília, participaram o secretário e integrantes da equipe de Comércio e Relações Internacionais, além da comitiva do Sistema Ocepar, composta pelo presidente José Roberto Ricken e colaboradores.

No início da reunião, o secretário reforçou sua admiração pelo cooperativismo e informou que as negociações para abertura de novos mercados ocorrem de forma constante e técnica.

Ele reforçou que o Peru passa a ter abertura para carne suína do Paraná e de outros estados.

No início da reunião, o secretário Luiz Rua reforçou sua admiração pelo cooperativismo

Disse, também, que está sendo feito um trabalho intenso para tilapicultura, especialmente no que diz respeito à necessidade de certificação para o mercado norte americano.

Com relação ao mercado chinês, o secretário informou que, por enquanto, a comercialização segue com produtos de origem vegetal. Apesar disso, as negociações devem ser fortalecidas no próximo ano.

Com relação a outros países, o secretário informou que não houve, até aqui, avanços com Chile, Canadá, Austrália e México.

Sobre o Japão, Rua informou que houve separação dos processos de carne bovina e suína e, com isso, o mercado para carne de porco pode avançar mais rápido.

Ao longo do evento, um dos destaques foi para a importância do profissional que atua como adido agrícola, que trabalha na abertura, manutenção e ampliação de mercados para o agronegócio brasileiro.

O secretário salientou que as cooperativas brasileiras podem contar sempre com a atuação desses profissionais.

(ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - SISTEMA OCEPAR)

AVISO

OPÇÃO FORMA DE PAGAMENTO FUNRURAL 2025

Existem duas modalidades para os produtores rurais pessoas físicas e jurídicas contribuírem ao INSS. A primeira é sobre a receita bruta da comercialização de sua produção; a segunda é sobre a folha de pagamentos. Cada produtor deve avaliar qual a modalidade mais favorável, sendo a opção de sua inteira responsabilidade.

O produtor rural optante pelo recolhimento sobre a **folha de pagamentos** deve se **manifestar por meio de solicitação**, comunicando a sua opção de tributação à Cooperativa. Essa solicitação deve ser entregue no setor da Contabilidade da Cooperativa até o dia 20/12/2024.

Em caso de **dúvidas**, entrar em contato com Licínio no ramal 43 3512 1018 ou Gessiany no ramal 43 3512 1052.

AVISO

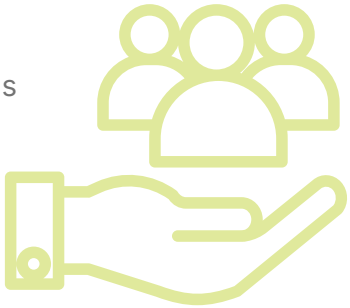
18/12 (QUARTA) - FERIADO MUNICIPAL - ARAPOTI

Aniversário da Cidade. Neste dia não haverá expediente no setor Administrativo e Loja Agropecuária.

RAÇÃO

- As entregas para **18/12** (quarta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as **14h do dia 17/11** (terça-feira).
- As entregas para **19/12** (quinta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as **16h do dia 17/11** (terça-feira).

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE



No meses de outubro e novembro, a Capal fez **doações e apoiou** alguns eventos do agronegócio regional. Confira as ações:

ARAPOTI

CENTRO CULTURAL "O CASARÃO"
PREFEITURA MUNICIPAL - CRAS VILA DOS FUNCIONÁRIOS
PREFEITURA MUNICIPAL - PARQUE DO PAPAI NOEL
TV CAMPOS FLORIDOS - MELHORES DO ANO
REALIZANDO SONHOS - NATAL SOLIDÁRIO

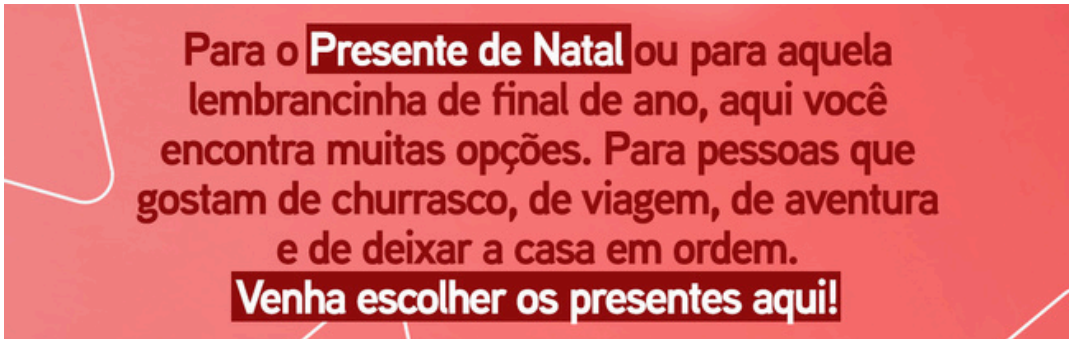
QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em outubro e novembro

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
GABRIELE REHN	ARAPOTI PR	SUINOCULTURA
NERILDA APARECIDA PENNA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ISIDORO JULIO COSTA	FARTURA SP	AGRICULTURA
PEDRO CARRIEL NETO	FARTURA SP	PEC/CORTE
JOSE RENATO DE PAULA	IBAITI PR	PEC/LEITE
EDUARDO R RODRIGUES RIZERA	JOAQ. TAVORA PR	PEC/LEITE
FRANCISCO AMARO DE ALMEIDA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
WILLIAM HANNUD LABAKI	TAQUARITUBA SP	PEC/LEITE
JOAO AP PEREIRA DE ANDRADE	TAQUARIVAI SP	PEC/CORTE
MARCOS A. DE ALMEIDA FERREIRA JR	TAQUARIVAI SP	AGRICULTURA
EGÍDIO JORGE GIACÓIA	CARLÓPOLIS PR	PEC/CORTE
SUELI MARIA BIANCHI	CARLÓPOLIS PR	AGROPECUÁRIA
JOSE GERALDO SILVA PORTO	FARTURA SP	AGRICULTURA
CLAUDEIR MARCOS DE SOUZA	IBAITI PR	AGRICULTURA
DOUGLAS DO NASCIMENTO AVANÇO	IBAITI PR	AGRICULTURA
HAROLDO MARCOS DA ROSA	IBAITI PR	AGRICULTURA
MARCOS ELI BACON	IBAITI PR	AGRICULTURA
ALISSON CAIO DE CARVALHO	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
ANA CAROLINA GIOVANELLI	TAQUARITUBA SP	AVICULTURA
CLEISON RODRIGUES TOBIAS	TAQUARITUBA SP	PEC/CORTE
MARCELO RODRIGO DOMINGUES	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
MARCIO PINTO DE OLIVEIRA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
SERGIO DEFANT	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
ANTONIO MEIRA	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA
VALDECIR VALERIO	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
LUIZ APARECIDO DA SILVA FILHO	CARLOPOLIS PR	AGRICULTURA
RAFAEL VINICIUS DE ALMEIDA	CARLOPOLIS PR	AGRICULTURA
ALEXANDRE ALBERTO GIUNTA BORGES	CURIUVA PR	PEC/CORTE
PEDRO FERNANDO FERREIRA	FARTURA SP	AGRICULTURA
ADALBERTO PEREIRA FILHO	IBAITI PR	PEC/CORTE
ARMANDO CESAR RODRIGUES CASIMIRO	IBAITI PR	AGRICULTURA
CLAUDEMIR INOCENCIO NOGUEIRA	IBAITI PR	AGRICULTURA
TIAGO EDUARDO DE OLIV DELMONICO	IBAITI PR	AGRICULTURA
ELIAS ANDRINI	JOAQ. TAVORA PR	PEC/LEITE
LUIZ HENRIQUE AUERSWALD CALOMENO	JOAQ. TAVORA PR	PEC/CORTE
MANOEL BENEDITO RAMOS	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
THIAGO RAMALHO DE ALMEIDA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
ANA LUIZA M MOULATLET SCHMIDT	TAQUARIVAI SP	AGRICULTURA
PAULA CRISTINA DIAS	WENC. BRAZ PR]	PEC/CORTE
MOACYR DE OLIVEIRA MELO JR	WENC. BRAZ	AGRICULTURA

*Atualmente, nosso quadro social conta com **3.770** cooperados*



INFORMAÇÕES DE MERCADO

	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega JANEIRO/25 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R$ 73,00	VENDEDOR: Sem indicações
PARANÁ	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 71,00	VENDEDOR: Sem indicações
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 68,50	VENDEDOR: R$ 69,00/71,00
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 23/12/2024		R$ 138,50
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R$ 131,00
	TRIGO	Superior	R$ 1380,00	
		Intermediário	R$ 1150,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1020,00 (T-2) R$ 980,00 (T-3)	
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R$ 71,00	VENDEDOR: R$ 74,00/75,00
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 71,50	VENDEDOR: R$ 75,00/77,15
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 27/12/2024		R$ 138,00
		Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R$ 134,15
	TRIGO	Superior	R$ 1.500,00 ITARARÉ R$ 1.510,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
		Intermediário	R$ 1380,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1050,00 (T-2) R$ 1020,00 (T-3)	

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	09/12/2024		10/12/2024		11/12/2024		12/12/2024		13/12/2024	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	255,00	260,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	235,00	240,00	235,00	240,00	235,00	240,00	235,00	240,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8 - 8	205,00	210,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	170,00	s/cot	170,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

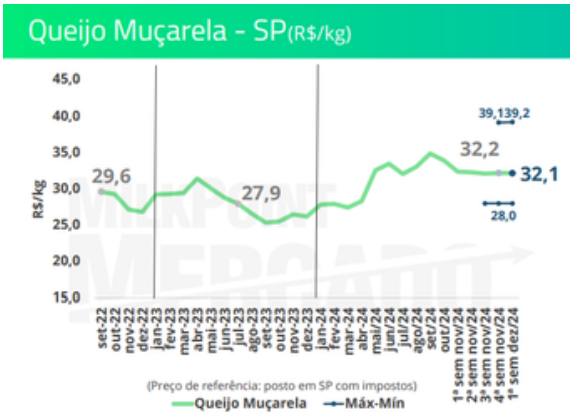
INFORMAÇÕES DE MERCADO

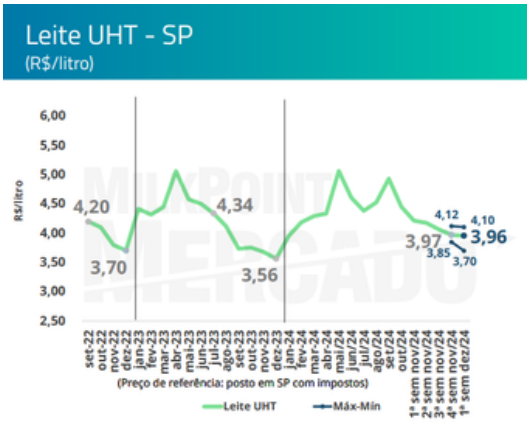
LEITE

• A tendência de queda nos preços do Leite UHT parece ter perdido força, embora alguns ajustes negativos ainda sejam registrados em determinadas cotações. Na região Centro-Norte, com a oferta de leite em pleno crescimento, os preços apresentaram recuos mais significativos nesta semana. Já na região Sul, onde as reduções foram mais acentuadas nas semanas anteriores e a oferta de leite volta a reduzir, observou-se uma leve recuperação nas cotações;

• O mercado de muçarela iniciou dezembro em um cenário de estabilidade, com relatos de vendas consistentes e ajustes pontuais nos preços. Em grande parte dos estados monitorados, os preços médios permaneceram próximos à estabilidade;

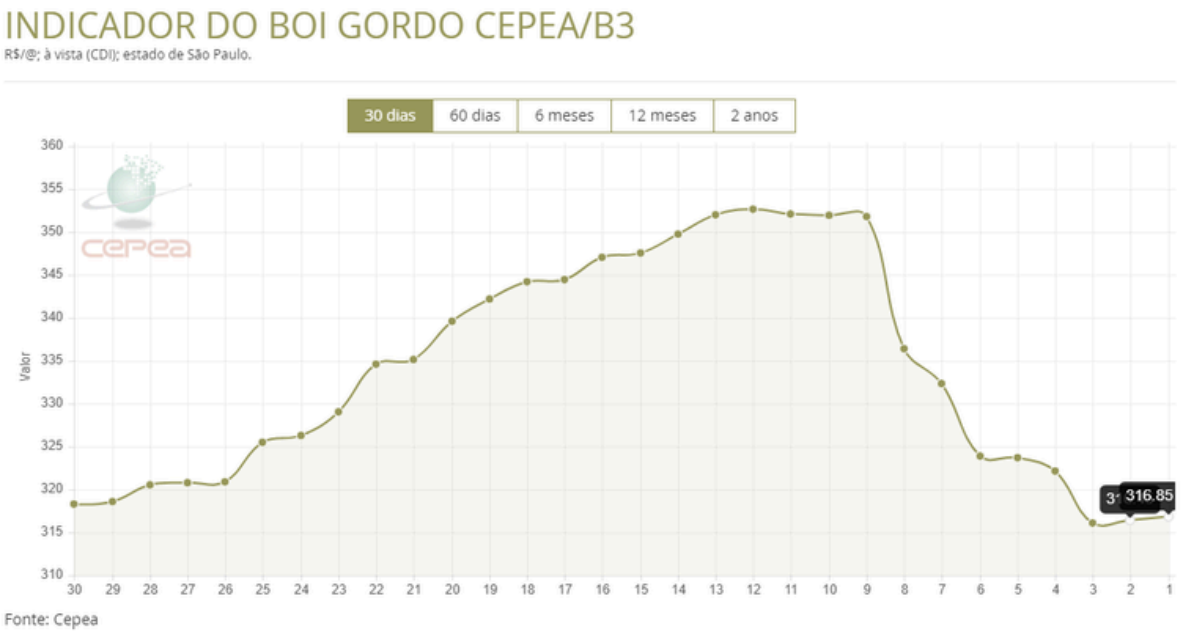
• Entre os principais derivados, o leite em pó continua se destacando, com preços firmes e uma demanda aquecida. A baixa disponibilidade do produto, tanto no mercado nacional quanto via importações, segue sustentando os preços da categoria.





Fonte: MilkPoint Mercado

BOI GORDO



Fonte: Cepea

SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão com preços mistos para o grão, em queda para o farelo e com oscilações positivas para o óleo nesta quinta-feira. De um lado o mercado recebeu sustentação de sinais de demanda ainda aquecida pela soja norte-americana e em contrapartida o bom desenvolvimento da safra sul-americana sinaliza um cenário de ampla oferta mundial que inviabiliza ganhos mais consistentes. Mercado interno o dia foi essencialmente travado com players fora das negociações limitando-se a trabalhar com indicações que funcionam mais como referência nos portos e para pagamentos em dezembro praticamente não há ofertas significativas. Na safra nova, prêmios invertendo a curva para o lado negativo dificultam a formação de preços firmes, o que desagrada o lado vendedor e com o dólar nos níveis atuais acelera a curva negativa de prêmios nos portos. Caso as estimativas de uma ampla safra na América do Sul sejam confirmadas a pressão sobre os preços deve se intensificar criando um cenário desafiador para os vendedores na entrada de safra.

TRIGO

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em queda nesta quinta-feira. O mercado que já havia revertido os ganhos iniciais se consolidou no território negativo com os contratos pressionados por um movimento de realização de lucros após três altas consecutivas. Seguem as incertezas em relação às exportações da Rússia, o progresso da ampla colheita na Austrália e as lavouras de inverno dos Estados Unidos que vinham crescendo sob a pressão do clima seco parecem ter melhores condições nas últimas semanas, são fatores que podem pesar negativamente sobre as cotações. Mais um dia de reduzido volume de negócios no mercado brasileiro com os compradores fora do mercado as cotações seguem pressionadas pelo excesso de oferta. Apesar de uma safra nacional menor os principais estados produtores, Rio Grande do Sul e Paraná, ainda possuem volumes significativos de suas colheitas e essa concentração de oferta exerce pressão baixista sobre os preços. No Rio Grande do Sul, estima-se que 2024 termine com cerca de 2,0 milhões de toneladas em estoques o que deve manter o mercado pressionado durante o primeiro bimestre. No Paraná a situação é mais apertada mas ainda assim uma safra de verão cheia pode forçar a venda de trigo para liberar espaço nos armazéns, pressionando as cotações. Com essa percepção os moinhos mantêm uma postura tranquila em relação ao abastecimento e reduzem as indicações de compra.

DÓLAR

O dólar voltou a fechar em alta nesta quinta-feira após duas sessões de recuo à medida que fluxos de saída de estrangeiros e os altos prêmios de risco do país, impulsionados por temores fiscais, mais do que compensavam a euforia inicial dos investidores com a decisão do Copom na quarta-feira de aumentar a taxa de juros (SELIC) em 1% passando para 12,25% ao ano. No início da sessão o dólar chegou a recuar de forma acentuada com a reação positiva do mercado à decisão do Copom e de sinalizar mais duas altas de mesmo tamanho no próximo ano e a sinalização para as duas próximas reuniões pegou os investidores de surpresa. Segundo analistas, o movimento ocorreu na esteira, primeiramente, das perdas na bolsa brasileira, que ocorriam justamente pela perspectiva de uma Selic mais alta do que o esperado para o início do próximo ano, levando investidores estrangeiros a realizar lucros e encaminhá-los para o exterior. "A performance da bolsa está refletindo no câmbio. Então, está saindo dinheiro da bolsa e grande parte retornando para o exterior e isso está impactando a liquidez", disse Fernando Bergallo, diretor de operações da FB Capital. Esse fluxo explicaria por que os dois leilões de linha realizados pelo Banco Central durante a manhã quando vendeu um total de 4 bilhões de dólares com compromisso de recompra tiveram efeito nulo nas cotações do dólar. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 5,8673 e a máxima de R$ 6,0493.

CAFÉ

Após um dia de muita volatilidade os preços do café se consolidaram em alta moderada nas bolsas internacionais no fechamento do pregão desta quinta-feira. Na quarta-feira (11), a trader de café Neuman Gruppe GmbH disse que a safra de arábica do Brasil de 2025/26 deve chegar a 40 milhões de sacas contradizendo a estimativa feita pela Volcafe que apontou uma safra de 34,4 milhões de sacas e o quinto ano de déficit da variedade. Segundo o analista de mercado do The Price Futures Group, Jack Scoville, os relatos de ofertas reduzidas do Brasil e do Vietnã em safras curtas induzidas pelo clima continuam. As vendas do Vietnã estão aumentando pois a colheita está se expandindo após o período de atraso por conta das fortes e constantes chuvas no país. A Neuman também divulgou que a demanda por café deve permanecer abaixo de 170 milhões de sacas na temporada 2024-25, estável em relação ao ano anterior mas os suprimentos estão tão apertados que o mercado ainda enfrentará uma escassez global de 2 milhões de sacas. De acordo com a Safras & Mercado o mercado físico brasileiro teve uma quinta-feira de negócios lentos diante dos posicionamentos opostos, a leve alta da bolsa de NY e o dólar recuando frente ao real deixaram os produtores mais retraídos aguardando por um melhor direcionamento.

MILHO

Na CBOT mercado pressionado pelo volume de venda dos produtores nos EUA com a exportação semanal fechando em 947 mil tons e pareceu não agradar o mercado que esperava vendas maiores. Trigo sem força de alta, petróleo leve alta e ausência de novos indicadores para dar suporte aos preços. Agora mercado seguirá aguardando o movimento de exportações dos EUA e o clima na América do Sul. Brasil deverá exportar pouco em janeiro e sair das vendas em fevereiro fator que continuará levando a demanda global para o milho norte-americano. Mercado interno perdendo força devido as Tradings se acomodando nas compras e com câmbio tentando enfraquecer reforça esta acomodação. As pressões de venda no físico para liberação de armazéns para safra verão pode pressionar os preços neste inicio de ano e pode voltar a ganhar força quando a soja começar a ser colhida, por alta de fretes e redução do interesse de venda de milho.

SUÍNOS

A dinâmica do mercado brasileiro seguiu inalterada no decorrer desta semana com quedas acentuadas em várias localidades do país tanto no suíno vivo como para os cortes no atacado. Os frigoríficos voltaram a mostrar postura retraída nas negociações buscando preços mais baixos e sinalizando o quadro difícil da carne neste momento. A reposição entre atacado e varejo está recuando o que sinaliza que os estoques para o atendimento do consumo do período de festas estão feitos podendo acontecer apenas ajustes pontuais. O cenário do suíno se assemelha muito ao do boi gordo neste mês de dezembro que após atingirem topos históricos sofrem agora com quedas acentuadas e o estreitamento de margens. As expectativas passam agora para o comportamento do consumo neste fechamento do ano uma vez que há fatores positivos como a capitalização das famílias e festas de final de ano.

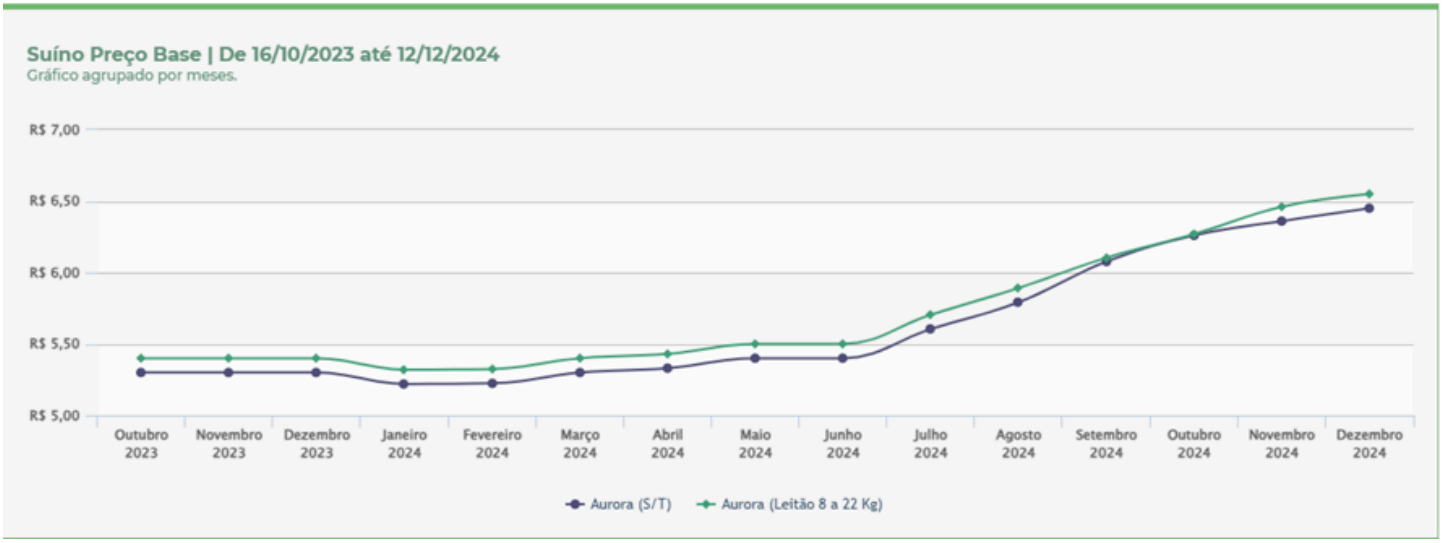
Preços Suínos AURORA:
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R$ 6,55/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R$ 13,01/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R$ 6,50/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R$ 8,78/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R$ 9,65/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa **CooperativaCapal**